

EXPOSIÇÃO

VOZES

da *li*
ber
dade

MULHERES NASCIDAS DEPOIS DO 25 DE ABRIL

BIBLIOTECA DA PENHA DE FRANÇA

20 abril > 21 jun/2024



***A participação
construtiva
e o desenvolvimento
da democracia
dependem
de uma educação
de qualidade
e do acesso livre
e ilimitado
ao conhecimento,
ao pensamento,
à cultura e à
informação.***

Manifesto da Biblioteca Pública
IFLA-UNESCO 2022

Ficha técnica

Textos Aida Afonso / Divisão da Rede de Bibliotecas

Design Carla Félix / Divisão da Rede de Bibliotecas

Fotografias Joana Guerra Tadeu / DR, Mariana Mortágua / João Porfírio,
Helena Magalhães / Bárbara Gomes, Nádía Rijo / Marinha Portuguesa,
Ana Pires / Marc Bluhm, Ana Sofia Gonçalves / Ana S. Gonçalves,
Cláudia Faria / Instituto de Medicina Molecular João Lobo Antunes,
Joana Carneiro / Vasco Vilhena, Catarina Frois / Hugo Cruz
e Marisa Ferreira / João Fitas e Vítor Sousa

EXPOSIÇÃO

VOZES

da *li*
ber
dade

MULHERES NASCIDAS DEPOIS DO 25 DE ABRIL

Decorridos 50 anos do 25 de Abril de 1974, a Biblioteca da Penha de França preparou uma exposição que apresenta uma seleção de 10 mulheres portuguesas que nasceram após essa data.

Apresenta-se uma cronologia de acontecimentos que ocorreram em Portugal com início em 1974 e que percorre o período de nascimento das mulheres destacadas.

A exposição tem por objetivo divulgar o trabalho realizado por estas mulheres, assim como, salientar a importância que têm na vida social, política e cultural do país, promovendo direitos e deveres.

São personalidades, conhecidas pela sua atividade em diferentes áreas e contribuem para a igualdade e liberdade na nossa sociedade democrática.

1974

25 de Abril Revolução dos Cravos ou Dia da Liberdade.

30 abril Toma forma o Movimento de Libertação das Mulheres que apresenta como reivindicação imediata a contraceção e o aborto, livres e gratuitos.

01 maio O Dia do Trabalhador é celebrado entusiasticamente por todo o país.

21 maio Inicia-se a organização de um sindicato de empregadas domésticas.

27 maio É instituído o salário mínimo nacional.

12 junho Acesso feminino a cargos judiciais.

1975

08 março Primeira manifestação do Dia da Mulher, milhares de pessoas desfilaram por Lisboa.

25 abril As eleições para a Assembleia Constituinte.

27 mulheres assumiram funções entre 1975-1976.

08 maio Absolvição das escritoras Maria Isabel Barreno, Maria Teresa Horta e Maria Velho da Costa, autoras do livro “Novas Cartas Portuguesas”. A obra tinha sido considerada imoral antes do 25 de Abril.

27 maio Permissão de divórcio nos casamentos católicos.

1976

07 fevereiro Todas as trabalhadoras têm o direito à licença de 90 dias no período da maternidade.

06 abril Aprovada a nova Constituição Portuguesa.

16 junho É abolido o direito do marido abrir a correspondência da mulher. Realizam-se as primeiras eleições legislativas, presidenciais e autárquicas do pós 25 de Abril.

1977

17 novembro A Comissão da Condição Feminina é oficializada para que se concretize o Plano Mundial de Ação para a Década de 1976-1985, aprovado em 1975 na Conferência Mundial do Ano Internacional da Mulher, da ONU.

25 novembro Mudanças no regime jurídico português no domínio específico da família. Os direitos das mulheres conheceram grandes progressos, marcados pelo princípio fundamental da igualdade de género.

1979

07 junho Toma posse o novo governo de iniciativa presidencial liderado por Maria de Lurdes Pintasilgo, a única mulher a exercer este cargo em Portugal.

1980

24 abril Portugal ratifica a Convenção sobre a Eliminação da Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres, da ONU.

1981

03 de outubro A nova lei da nacionalidade estabelece tratamento igual para homens e mulheres. As mulheres portuguesas que se casassem com estrangeiros, até então, perdiam a nacionalidade portuguesa.

1982

23 setembro É aprovado o novo Código Penal, que integra a criminalização autónoma de maus-tratos entre cônjuges.

1984

24 março Aprovada a lei da educação sexual e planeamento familiar.
05 abril Aprovada a lei da proteção da maternidade e da paternidade.
11 maio Aprovada a lei da despenalização da interrupção voluntária da gravidez em caso de má formação do feto, perigo de vida para a mulher e violação.

1985

12 de junho É assinado por Mário Soares, no Mosteiro do Jerónimos em Lisboa, o Tratado de Adesão de Portugal à Comunidade Económica Europeia.

1986

A pintora Vieira da Silva desenha o cartaz da UNESCO para celebrar o Ano Internacional da Paz.

1987

07 julho As mulheres podem candidatar-se às Forças Armadas em regime voluntário (Lei do Serviço Militar).

1989

15 dezembro A pianista Maria João Pires é galardoada com o *Prémio Pessoa*, que reconhece a atividade de pessoas portuguesas com papel significativo na vida cultural e científica do país



**JOANA
GUERRA
TADEU**
1989



Joana Guerra Tadeu nasceu em Lisboa. Licenciada em Ciências da Comunicação, com especialização em Jornalismo, pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Completou o Mestrado na mesma área, com especialização em Estudos dos Media e Jornalismo. Antes de se tornar na ambientalista imperfeita trabalhou como jornalista em vários títulos, como *freelancer* e no jornal “A Bola”, na direção de informação da RTP e na revista “Sábado”. Participou em diversos projetos na área da comunicação organizacional. Em 2017, quando estava grávida tornou-se ativista a tempo inteiro. Dedicar-se à justiça climática, escreve, produz e apresenta conteúdos e ações de sensibilização sobre clima, sustentabilidade e desenvolvimento. Criou um clube do livro ecofeminista, o *#ecofembookgang* com a ecologia como pano de fundo, mas dedicado ao feminismo, à igualdade e à justiça social.



**MARIANA
MORTÁGUA**
1986



Mariana Rodrigues Mortágua nasceu no Alvito. É economista, licenciada e mestre em Economia, pelo Instituto Universitário de Lisboa, com o doutoramento em Economia, na *School of Oriental and African Studies* da Universidade de Londres. Desde 2013 que é deputada na Assembleia da República pelo partido Bloco de Esquerda (BE). No dia 28 de maio de 2023 foi eleita a nova coordenadora do BE. Tem obras publicadas na área da economia, duas delas em coautoria com o fundador e ex-líder do BE, Francisco Louçã. Como coordenadora do BE candidatou-se às eleições legislativas portuguesas de 2024. Interessa-se por diversas causas humanitárias, destacando-se os direitos das mulheres e os direitos LGBTI+.

Helena Magalhães nasceu em Lisboa. Formada em políticas sociais tem uma pós-graduação em criminologia. Trabalhou na área da violência doméstica, temática do seu interesse, assim como as desigualdades de género e o feminismo. O seu primeiro livro “Diz-lhe que Não” foi publicado em 2017. Publicou “Raparigas como nós”, que se tornou um *bestseller* em Portugal. Em 2019, criou o *Book Gang* um clube do livro digital, onde mensalmente sugere os melhores livros a sair em Portugal. Ativista literária, criou o clube do livro *Book Gang* para incentivar a geração digital a ler mais e para divulgar literatura no feminino.



HELENA MAGALHÃES

1985



Nádia Rijo é natural do Barreiro. É licenciada em Ciências Militares Navais e especializada em Navegação. É formada em Ciências Geofísicas e da Geoinformação, Especialidade de Meteorologia, pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. Ingressou na Escola Naval em 2000, local onde foi docente entre 2013 e 2017, ministrando aulas de Navegação ao curso Mestrado Integrado e Politécnico em Ciências Militares e ao curso de mestrado em Navegação e Geologia. Deu ainda aulas de Meteorologia ao Curso de Especialização de Oficiais em Navegação. Com um largo percurso operacional a bordo dos navios, foi a primeira mulher da Marinha assessora militar do Ministro da Defesa Nacional e a primeira mulher porta-voz da Marinha. Está atualmente no Centro Marítimo Geoespacial, Meteorológico e Oceanográfico de Excelência da NATO.



NÁDIA RIJO

1982





ANA PIRES

1981



Ana Pires é natural de Espinho. Licenciada em Engenharia Geotécnica e Geoambiente, pelo Instituto Superior de Engenharia do Politécnico do Porto e com um mestrado em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores. Em 2018, recebeu o diploma da agência espacial norte-americana (NASA) e o título de primeira mulher portuguesa cientista-astronauta no PoSSUM (Ciência Suborbital Polar na Alta Mesosfera). É investigadora do Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência. Apaixonada pela educação e comunicação dedica parte do seu tempo a desenvolver vídeos educacionais, um dos seus passatempos. Divulga o seu trabalho como investigadora nas universidades, liceus, escolas e em creches. De entre os seus projetos, assinado sob o pseudónimo de Anita Guerra, o livro “Núbia a Menina-astronauta” pretende levar até às crianças o gosto por várias áreas como a ciência, a tecnologia, a arte, a engenharia e a matemática.



ANA SOFIA GONÇALVES

1979



Ana Sofia Gonçalves nasceu em Lisboa. É licenciada em Artes Plásticas, pela Faculdade de Belas Artes de Lisboa. Tem um curso de Ilustração Infantil do A.R.C.O. e mestrado em Ensino das Artes Visuais da Universidade de Lisboa. Trabalha como artista plástica, ilustradora, cenógrafa e professora. Participa em diversos projetos, expõe individualmente, dinamiza *workshops* de ilustração, *assemblage* e escultura para crianças e para adultos. Além da pintura e ilustração desenvolve projetos como escultura e cenografia para teatro, televisão e eventos publicitários. A sua obra transporta-nos para as memórias e sensações de infância, assim como, para histórias de um mundo onírico em que os animais adquirem personalidade e vida própria. A obra “Biblioteca Habitada” está exposta na Biblioteca Municipal da Penha de França. Ilustrou os livros “Diário de um migrante” (2016), “Queres namorar comigo?” (2013) e “A Princesa que veio da lua”(2008).

Cláudia Faria é natural de Aguium, Anadia. É licenciada em Medicina, pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra. Entre 2004 e 2010 sob a orientação do Professor João Lobo Antunes realizou o internato de Neurocirurgia no Serviço de Neurocirurgia do Hospital de Santa Maria. Especializou-se em Neurocirurgia Pediátrica e na biologia molecular dos tumores cerebrais pediátricos. É neurocirurgiã no Hospital de Santa Maria, no Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte, investigadora no Instituto de Medicina Molecular João Lobo Antunes (iMM) e professora na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. Foi distinguida com uma menção honrosa no *Prémio Bial de Medicina Clínica* 2022, por ter encontrado uma forma de olhar a 360° para os tumores.



CLÁUDIA FARIA

1978



Joana Carneiro nasceu em Lisboa. Estudou Direção de orquestra na Academia Nacional Superior de Orquestra, em Lisboa. Fez o mestrado em Direção de orquestra na *Northwestern University* e estudos de doutoramento na Universidade do Michigan, nos EUA. É a atual maestrina convidada principal da *Real Filharmonía de Galicia* e a *Diretora Artística do Estágio Gulbenkian para Orquestra*. Em 2004 foi agraciada pelo então Presidente da República, Jorge Sampaio, com a *Comenda da Ordem do Infante D. Henrique*.

Em 2010 recebeu o *Prémio Helen M. Thompson*, atribuído pela Liga das Orquestras Americanas. Em 2013, recebeu a distinção *Mulheres Criadoras de Cultura*, na categoria Música, atribuída pelo Governo Português. É Presidente da Assembleia geral da *Plataforma Crescimento Sustentável*, uma associação independente que se apresenta como um instrumento de reflexão, de intervenção cívicas na área das políticas públicas para o desenvolvimento sustentável. É atualmente membro do Conselho de Estado.



JOANA CARNEIRO

1976





CATARINA FROIS

1976



Catarina Frois é natural de Lisboa. É licenciada em antropologia, pelo ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa e doutorada em Antropologia Cultural e Social pelo Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa. É Professora Auxiliar com Agregação do Departamento de Antropologia do ISCTE e Investigadora Sénior no Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA).

O seu trabalho enquanto cientista social tem especial enfoque nas áreas da vigilância, política, segurança, marginalidade, prisão, violência, etc.

Autora de vários livros e artigos nacionais e internacionais com especial relevo para a esfera das políticas de segurança, encarceramento, controlo e tecnologias de vigilância. É Presidente do CRIA.



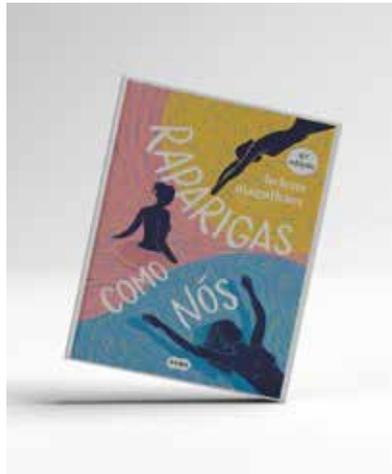
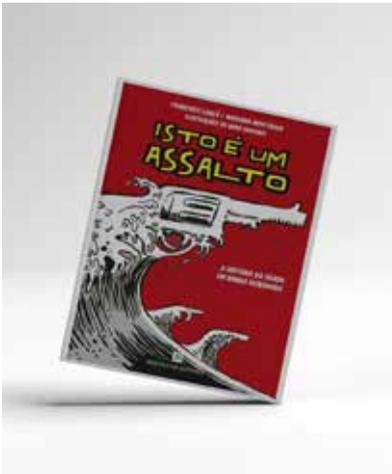
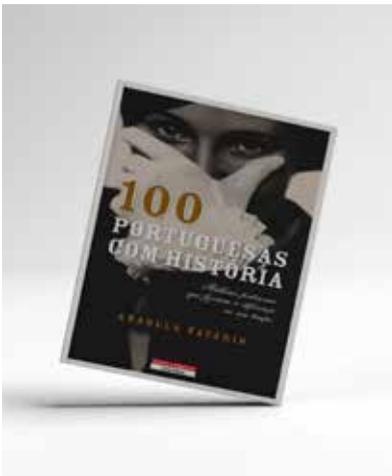
MARISA FERREIRA

1975



Marisa Ferreira nasceu em São João da Madeira. Tem uma licenciatura e mestrado em Engenharia Civil pela Universidade do Minho. No seu percurso colaborou com vários arquitetos portugueses, no seu currículo destacam-se entre outros o Museu da Diáspora, o Centro de Congressos de Gaia, as Torres de Oeiras e a Central do Freixo, no Porto. A nível internacional, o *Belgrado Concert Hall* e do *NUMO Museu*, em Santiago do Chile. É a primeira mulher a receber o *Prémio Secil de Engenharia*, pela autoria do projeto do Terminal de Cruzeiros de Lisboa, uma obra que integra elementos de design contemporâneo com materiais tradicionais portugueses.

CONHEÇA A BIBLIOGRAFIA DISPONÍVEL NA REDE BLX CATALOGOLX.CM-LISBOA.PT



FUNDAÇÃO CUIDAR O FUTURO

ARQUIVO MARIA DE LOURDES PINTASILGO

A Fundação *Cuidar do Futuro* salvaguarda e divulga o acervo documental histórico da Eng.^a Maria de Lourdes Pintasilgo (MLP) disponível em www.arquivopintasilgo.pt. De entre várias causas MLP enquanto Ministra dos Assuntos Sociais fez nascer a *Comissão da Condição Feminina* em 1975, como forma de promover a justiça social e a intervenção das mulheres na sociedade.

Artigo publicado na revista “Donas de Casa” na rubrica Falando d’Elas sobre a retoma, por Maria de Lourdes Pintasilgo, das funções de presidente da Comissão da Condição Feminina, junho de 1975.

© Fundação Cuidar o Futuro | Arquivo Maria de Lourdes Pintasilgo

donas de casa

a revista quinzenal da mulher moderna

SEGUNDA QUINZENA • JUNHO 1975 • N.º 264 • ANO 14.º



Algumas verdades sobre as avós

REPORTAGEM
Algumas verdades sobre as avós 33
Andebol — desporto ao feminino 37

MAGAZINE
O que tu penso da vida e do amor 5
Pequenas frases... que não deve dizer 8
Na "Ideia Ingrata" também se vive 11
Você... em férias 14
Virgindade, mito ou realidade? 25
Resultados Concurso Dia da Mãe lato à Aquilã 60
A Palavra do prestígio, uma amiga e uma aliada 67
Ele não errava os brinquedos! 85



Andebol Desporto ao feminino

MODA
Tempo de sol, tempo de praia 46
Moda em férias 69

HISTÓRIAS
Júliar 22
Ver & Ouvir 40
Falando d'Elas 42
Vida prática 54
Tropic: um estilo para dois 58
Menina? Menino? 60
Culinária! Pouco tempo na cozinha 78
Conto: as inquietas têm perfume 82
Curso 88
Livros 94
Asterame 97

OPERTA
Uma nova selecção de compras para ti 56

GUIA DA MULHER
Um serviço de orientação e escrita 57

PROPRIEDADE: CDC — CLUBE DAS DONAS DE CASA, S.A.B.L. • ADMINISTRAÇÃO, REDACÇÃO E PUBLICAÇÃO: S. C. DE LUSOAS COMERCIAIS, S.L. — LISBOA. • IMPRESSÃO: ICS — TELEFONES 211 14, 21 15 11 BARRIO ANÇA • DISTRIBUIÇÃO E EDIÇÃO: MARINHEIROS DE LISBOA, CHEFE DE REDACÇÃO: MARIA JOÃO AGUIAR • COLABORADORES: MARIA JOSÉ VILAR, SANDA TERESA, MARIA ALEXANDRINA, SÓFIA SANTOS • IMPRENTARIA DA REDACÇÃO: CRISTINA SALGADO • DIRECÇÃO GÁFICA: AMARANTO AUGUÉ • COFRE DO IMPRIMIMENTO DE PUBLICAÇÃO: J. A. BEZILHA • COMPANHIA DE IMPRESSÃO: UNIAO GÁFICA, S.A.B.L. — A. DE SANTA MARIA, 26 • DISTRIBUIÇÃO: REGIMENOSA LARGO EDIFICIO DOS BARRIOS 7 — NUNESSTRA — AMARANTO • PREÇO: 100\$00 (ULTRAMAR: 200\$00) PÁG. 42 P. • ABONAMENTOS: ANUAL: 1.000\$00 (ULTRAMAR: 2.000\$00) SEMESTRAL: 500\$00 (ULTRAMAR: 1.000\$00) QUARTANÁRIO: 250\$00 (ULTRAMAR: 500\$00) PÁG. 42 P. • SERVIÇOS: SERVIÇOS DE TRANSPORTE POR RÁDIO: CLUBE PORTUGUÊS (ONDA MARIA DE LISBOA) E PORTO E BOM SE SINDICATO DE FREQUÊNCIA: RÁDIO SINALDO E RÁDIO ALTO SÓCIO • CABAZ DO MATRI: 15 ANOS DE EXPERIÊNCIA • AGENCIA DONAS DE CASA: PUBLICAÇÃO ANUAL • GUIA DA MULHER: UM SERVIÇO QUINZENAL • IPOP: INSTITUTO PROFSSIONAL DE ORIENTAÇÃO FEMININA

Fresca e feliz

Imaginem — ainda há raparigas que têm medo de tomar banho por causa do período mensal. Ainda não sabem os tempos Tampax, a protecção higiénica de uso interno.

Mas você sabe. Sabe que pode tomar banho em qualquer dia do mês. Comodamente, sem problemas e sem receio. É a grande vantagem da protecção interna — você pode mudar-se à vontade.

Os tempos Tampax há 38 anos que concedem liberdade às raparigas para gozarem os prazeres do Verão. Por isso, se tem alguma amiga que não saiba — faça-lhe um favor, diga-lhe. Depois, tudo para a piscina. E maravilhas!



3 proteções internas em grande conforto casual



PREÇA: LIMA ADETTESA S.A. ANTÓNIO PACHECO AGUIAR LDA. R. SODERGODEN 54/55/56 15-0-1280/54



falando d'ELAS



Um preciso gesto para a cidade de Milão: Paloma Picasso volta de anunciar que vai oferecer à cidade natal de seu pai, o renomado escultor Italo, por ele que erigiu estátuas nas terras que têm o seu nome e onde será erguido um monumento a Pablo Picasso.

Juana Reyna, a veterana e muito querida jornalista espanhola, foi homenageada recentemente com a Medalha do Trabalho, no decorrer de uma festa dada em sua honra e em que participaram muitos dos seus mais jovens e destacados colegas.



Não há dúvida que certas mulheres nasceram para serem estadísticas tanto de seus países. Depois das três famosas irmãs de Elizabeth Taylor, surge agora a notícia de que Jennifer Jones, conquistando a mais bela atriz para atuar a sua lado em "Moulin Rouge", na Califórnia, um original de Picasso, que então já o cumprira a sua missão "reconfortante".



A Cruz Vermelha Portuguesa tem nova presidente para o seu serviço no mundo: D. Maria Fátima Malheiro Martins de Condeço e Silva, que trabalha como voluntária naquela instituição desde 1951, primeiro em Angola, desde 1965, em Lisboa.



Fundação Cuidar o Futuro

A Eng. Maria de Lourdes Poteselgo voltou a assumir as funções de Presidente da Comissão do Conselho Feminino, organismo do Ministério dos Assuntos Sociais para a promoção social e profissional da mulher.



Jamie Bell, a jovem norte-americana que casou o coração do a-famoso de Richard Burton para obter legítimo marido a seu lado muito tempo, fez concessão pelo menos um papel no filme "Jackpot", roteiro de lançamento para uma carreira futura.

Mas em reconhecimento notável a Espanha o Ano Internacional do Mulher, uma japonesa, integrada numa equipa feminista, surgiu e como foi Marie Ewertz, conquistada pela primeira vez há 22 anos por Hilary e Youngman, Junko Tabai, o autor do projeto, é uma mulher de 36 anos, casada e mãe de uma menina, que pratica esportes já há vários anos.



Lela Fierst, a estudante cinematográfica espanhola resolveu começar a trabalhar em vídeo e seu primeiro, que perpetuou a sua memória para além da vida: "Seguinte parca". Lela Fierst, conhecida pela a poderosa sensibilidade num tremido, tozante guinera, narrando o romance, encimando o espírito por ela escolhido: "Aqui segue la Lela".

Favela que se confunde e desliza do casamento secreto de Cristina Ovelha com o hábito que seu pai lhe deu - Peter Goulandr, Cristina requinou-se no entanto a uma formação aberta, embora não tenha seguido. Segundo parca, o casamento seria em breve civil e realizado no maior segredo, agora na Grécia. Como que Jackie, a esposa de Ovelha, não tentou muito em seguir o passo do marido.



AGRADECIMENTOS

*A todas as Mulheres homenageadas
BLX - Hemeroteca Municipal de Lisboa
Fundação Cuidar o Futuro | Arquivo Maria de Lourdes Pintasilgo*

Siga as BLX



blx.cm-lisboa.pt



Biblioteca da Penha de França

Rua Francisco Pedro Curado, 6-A e 8-A

bib.pfranca@cm-lisboa.pt

218 172 410